

# EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)  
Curso Geral — Agrupamento 4

Duração da prova: 120 minutos  
2000

2.ª FASE

## PROVA ESCRITA DE GREGO

---

### COTAÇÕES

#### I

- |         |           |
|---------|-----------|
| 1. .... | 18 pontos |
| 2. .... | 10 pontos |
| 3. .... | 12 pontos |

#### II

..... 80 pontos

#### III

- |         |           |
|---------|-----------|
| 1. .... | 12 pontos |
| 2. .... | 8 pontos  |

#### IV

..... 30 pontos

#### V

..... 30 pontos

**TOTAL** ..... **200 pontos**

V.S.F.F.

122/C/1

## A. Critérios de classificação e de apreciação formal da prova

### I

1.		
1.1.	(3 + 3)	6 pontos
1.2.	(3 + 3)	6 pontos
1.3.	(3 + 3)	6 pontos
2.		
2.1.		5 pontos
2.2.		5 pontos
3.		
3.1.		6 pontos
3.2.		6 pontos
<b>Subtotal</b>		<b>40 pontos</b>

### II

Τούτο δὲ λέγοντος αὐτοῦ	7 pontos	
πάρνυται τις	4 pontos	
ἀκούσαντες... τὸν θεόν	13 pontos	
καὶ ὁ Ξενοφῶν εἶπε	4 pontos	
Δοκεῖ μοι, ὦ ἄνδρες... εὐξασθαι... σωτήρια	14 pontos	
περὶ σωτηρίας ἡμῶν λεγόντων	8 pontos	
ἐπεὶ... οἰωνὸς... σωτῆρος ἐφάνη	11 pontos	
ὅπου ἂν... ἀφικώμεθα	9 pontos	
συνεπεύξασθαι... δύναμιν	10 pontos	
<b>Subtotal</b>		<b>80 pontos</b>

**Observação:** aos 80 (oitenta) pontos atribuídos à tradução, que se deseja fiel ao sentido e em português correcto, não podem descontar-se mais de 16 (dezasseis) pontos pela totalidade das incorrecções de expressão.

### III

1.	(6 + 6)	12 pontos
2.	(2 + 2 + 2 + 2)	8 pontos
<b>Subtotal</b>		<b>20 pontos</b>

**A transportar** ..... **140 pontos**

Transporte ..... 140 pontos

#### IV

As palavras... soldados ..... 10 pontos  
Estes, julgando ..... 4 pontos  
que Zeus... propícios ..... 10 pontos  
lutarão... inimigos ..... 6 pontos

**Subtotal** ..... 30 pontos

#### V

Os sacrifícios ..... 15 pontos  
Outros actos de culto ..... 15 pontos

**Subtotal** ..... 30 pontos

**TOTAL** ..... 200 pontos

### B. Chave de resolução

A chave de resolução que se segue destina-se a uma maior uniformidade na classificação das provas. No grupo I (morfossintaxe) apresentam-se as respostas sob a forma de tópicos; nos grupos II e IV apresentam-se uma tradução e uma versão para grego, que apenas têm carácter didáctico; no grupo III (etimologia) trata-se apenas de um tipo de resposta; o grupo V (cultura) contém, de forma resumida, apenas as generalidades mais relevantes, de acordo com as exigências do programa. Em toda a prova, qualquer outra resposta correcta, não referida na chave, deve ser cotada.

#### I

1.
  - 1.1. μιᾷ ὁρμῇ: dativo (singular); complemento circunstancial de modo.
  - 1.2. οἰωνός: nominativo (singular); sujeito de ἐφάνη.
  - 1.3. εἰς φιλίαν χώραν: acusativo (singular); complemento circunstancial de lugar para onde.
2.
  - 2.1. Genitivo absoluto.
  - 2.2. A circunstância expressa é temporal.
3.
  - 3.1. προσεκύνησαν: aoristo do indicativo, 3.<sup>a</sup> pessoa do plural, voz activa do verbo προσκυνέω.
  - 3.2. ἀφικώμεθα: aoristo 2.<sup>o</sup> do conjuntivo, 1.<sup>a</sup> pessoa do plural, voz média do verbo ἀφικνέομαι.

V.S.F.F.

122/C/3

## II

Enquanto ele dizia isto, alguém dá um espirro (espirra). Tendo-o ouvido, todos os soldados, num só impulso, veneraram o deus e Xenofonte disse: «Já que, estando nós a falar de salvação, um presságio de Zeus Salvador se manifestou, parece-me bem, ó soldados (ó homens), fazer um voto para sacrificar (oferecer sacrifícios) a este deus, logo que chegemos a um país amigo e também (me parece bem) fazer voto de sacrificar aos outros deuses, segundo as (nossas) possibilidades.»

## III

1. A palavra **teocracia** é constituída pelo elemento «teo-», do substantivo grego θεός, -οῦ, que significa «deus», e «-cracia» do substantivo κράτος, -ους, que significa «poder, poderio, domínio»; assim sendo, teocracia significa «forma de poder em que a autoridade, emanada de Deus (ou dos deuses), é exercida pelos seus representantes na terra». **Ateu** deriva do mesmo substantivo grego θεός, -οῦ, a que se antepôs o prefixo negativo «a-»; ateu significa, pois, «aquele que não crê na existência de Deus ou dos deuses».
2. **acústica**: ἀκούσαντες (linha 1); **paradoxo**: δοκεῖ (linha 2); **androceu**: ἄνδρες (linha 2); **fenómeno**: ἐφάνη (linha 3).

## IV

Οἱ τοῦ Ξενοφώντος λόγοι τοὺς στρατιώτας παρορμῶσιν. Οὗτοι νομίζοντες τὸν Δία καὶ ἄλλους τοὺς θεοὺς αὐτοῖς ἴλεως ἔσεσθαι, ἀνδρείως ἐπὶ (πρὸς) τοὺς ἐχθροὺς μαχοῦνται.

## V

As cerimónias de culto consistiam fundamentalmente em sacrifícios, libações, preces, oferendas e procissões.

Os sacrifícios mais importantes eram cruentos, ou seja, implicavam derramamento de sangue; nos tempos mais antigos, houve sacrifícios humanos que, já antes da época clássica, foram substituídos pela imolação de animais. Sacrificavam-se animais – touros, vacas, carneiros, ovelhas, cabras, porcos – conforme as preferências de cada divindade. A hecatombe era o sacrifício de cem bois. A oferenda consiste num triplo sacrifício (um touro, um carneiro e um porco). As vítimas deviam ser sãs e sem defeitos; a cerimónia ocorria geralmente de manhã, sendo os animais a imolar ornamentados com uma coroa de flores com fitas; os cornos eram, por vezes, pintados de dourado. A vítima era aspergida com água lustral e sobre a testa do animal espalhava-se sal e cevada; em seguida, cortavam-se alguns pêlos da cabeça, a que era lançado fogo. Matava-se depois a vítima. Parte da carne era queimada no altar e parte era comida pelos assistentes.

Em busca de auxílio dos deuses, os fiéis acorriam aos altares com orações e oferendas; a oferenda geralmente é feita com vista à obtenção de um favor que se pretende alcançar; as oferendas, que normalmente acompanham a prece, podem consistir em libações de vinho ou leite ou na oferta de bolos que são depositados nos altares ou ainda em primícias das colheitas.